

Suplementação de creatina no idoso coronariopata

STELLA MARIANA FERREIRA GIOLO, SIMONE FIALHO PEREIRA, HENRIQUE VIVIANI, PAULO ROBERTO RAMOS ALVES, RICARDO MESQUITA DE FREITAS, MARIA DEL CARMEN REBECA NARRO FORNO, ANA LUCIA FENAMOR PAIVA, ERIKA ROBERTA KOCH FRIAS e ANDRE T EVANGELISTA

Clínica Médica Viviani , Rio Claro , SP, BRASIL.

INTRODUÇÃO: Estudos sugerem que o uso da creatina em pacientes com insuficiência cardíaca (IC) melhora o desempenho físico, aumenta a massa e a força muscular destes, tendo um impacto importante na sua qualidade de vida.

OBJETIVOS: Realizar revisão de literatura acerca do uso de creatina em idosos cardiopatas.

METODOLOGIA: Para a elaboração da revisão, foi feita a pergunta norteadora, em seguida delimitada as palavras-chaves, e os critérios de inclusão e exclusão para seleção dos artigos. As bases de dados utilizadas foram LILACS, a biblioteca SciELO e PubMed, no idioma inglês.

< a name="_GoBack"> **RESULTADOS:** As células miocárdicas têm alta demanda energética, necessitando de grandes concentrações de ATP. A creatina quinase (CK) realiza uma interação reversível com o ATP, garantindo que a energia da fosforilação deste esteja disponível; também regenera o ATP nos momentos em que a demanda energética é maior que a oferta. Existem situações em que há perda de creatina no miocárdio, reduzindo assim a atividade da CK, como nos casos de IC. Diversos estudos demonstraram os benefícios da suplementação de creatina, como aumento de massa magra, melhora da força e função muscular.

CONCLUSÃO: A creatina mostra-se promissora nas cardiopatias, contudo, faltam estudos que abordem mais profundamente seus efeitos a longo prazo.